



Assembleia de Freguesia de Fátima

Avenida Irmã Lúcia de Jesus, 181
2495-557 Fátima

A/c CEO dos CTT – Dr. João Bento
C/c Chefe da Estação de Correios de Fátima

Av. D. João II, n.º 13
Lote 1.12.03

1999-001 Lisboa

S/Ref.

S/Comunicação de

N/Ref.
8/2019

Data,
03-07-2019

Exmo. Sr. Dr. João Bento, Administrador Executivo dos CTT,

A mudança do posto de CTT na cidade de Fátima há uns anos atrás, motivou alguma surpresa na população pela localização escolhida.

Ainda assim, como aceitamos pacificamente aquilo que cremos serem decisões bem fundamentadas ou planeadas, demos o benefício da dúvida sobre aquilo que foi executado.

Ora, nada mais errado naquilo que veio a acontecer e que se verifica aos dias de hoje, com tendência claramente negativa.

Para uma cidade com o movimento e tipologia de clientes como Fátima (turistas, internacionais, empresários, ...) aquilo que se passa na estação desta cidade é uma vergonha. Em vários aspetos que iremos elencar.

Os recursos humanos são insuficientes e é sabido, e percebido, por quem tem que utilizar esta estação com regularidade, que há sempre alguém que falta, há sempre alguém de baixa, manifestamente pouco para o afluxo de clientes.

G.

O espaço disponível, dentro da própria estação, não consegue acomodar com conforto ou dignidade, um conjunto superior a dez pessoas! Isto numa cidade que é uma montra turística no país, ver pessoas sistematicamente acumuladas no chão e à porta de entrada, não se coaduna com uma prestação de serviços de qualidade.

O estacionamento não está adaptado ou dimensionado para o afluxo de pessoas, num local geograficamente em cima de uma rotunda de acesso à autoestrada, e onde os espaços circundantes são hotéis e estabelecimentos comerciais. Torna-se um inferno conseguir estacionar e torna-se incompreensível perceber como foi autorizada a instalação de uma estação desta natureza numa simples loja de prédio (certamente inferior em 1/5 do espaço existente na anterior localização).

Também percebemos que as novas valências comerciais dos CTT têm produzido um crescimento de serviços, que vêm piorar ainda mais aquilo que já seria um desafio com os poucos recursos e instalações que haviam.

Certamente poderão constatar o afluxo de serviços em estações de freguesias vizinhas, mas o transtorno que isso causa a empresas e cidadãos é incompreensível. É inadmissível para uma cidade como Fátima, que tem sido uma joia da coroa do turismo em Portugal.

Soubemos que a crescer a esta situação, que reiteramos é inadmissível, o local de entrega e expedição de encomendas de largo porte, será transferido para Ourém.

Manifestamos a nossa profunda revolta se vier a verificar-se e entendemos ser uma total falta de consideração e sensibilidade perante esta cidade.

Os cidadãos têm solicitado esclarecimentos à Junta de Freguesia com abundância, bem como a muitos dos eleitos nesta Assembleia de Freguesia, onde muitos também podem constatar o transtorno no acesso a estes serviços e ao seu deficiente funcionamento.

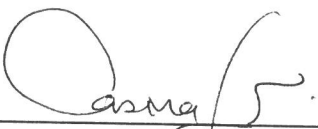
São recorrentes as queixas sobre os atrasos de distribuição de correio local, que tem uma morosidade inexplicável.

6.

Reunidos em Assembleia de Freguesia no passado dia 26 de junho, os eleitos locais apoiam a reclamação da Junta de Freguesia, e manifestam-se revoltados pela forma como a empresa CTT não tem cuidado dos clientes e dos interesses locais. Assim escrevemos esta missiva, subscrita por todas as forças políticas aqui representadas, na certeza que haverá soluções construtivas e dignas que deverão ser tomadas a breve prazo para corrigir estas necessidades. Estamos ao dispor para quaisquer esclarecimentos.

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Presidente da Assembleia de Freguesia



Carina João Oliveira